

seu presidente no sentido de ser aumentado os subsídios dos vereadores, Foi em também sobre o conteúdo da C.E.E. com a municipalidade; com a falomia o vereador Joaquim Góes, sentindo o seu Poder Municipal por não atender as exigências feitas pela Câmara, continuando justificou a cosa a ausência do vereador Arnaldo Rodrigues, solicitou em telegrama de a que-dicimento as Repartições Municipais, sobre a alteração feita no artigo 918 da lei municipal das Municipalidades, Foi ainda sobre o desvio dos veículos que estavam ocorrendo na avenida da rede de aguaria de Caxias, protestando em nome do P.T.B. contra o expulsor do Engenho Dr. Infante Lins, seu mandado surgiu dos telegramas de protesto que os secretários de São Paulo e outros ao Governo dos Estados. Com a falomia o vereador Manoel José de Carvalho para congratular com todos os seus pares, Foi em também sobre o ato fogo do pescado em Caxias, tendo vários criticos. Nela ordenou o vereador vereador Morelino falar que certo dia desta ate seu moto de satisfação pela presunção de que havia faltado direito de São Pedro de Aldeia, pelo ordenado se reagendar-se com o vizinhança o vereador Joaquim Góes, sentindo os que falam da Dr. Juiz de Direito no sentido, o seu Presidente considera a fumaça futeira na estrada, o qual agradecem os munícipes feitos a sua pessoa dizendo que o seu apaziguamento esta fumaca era seu bom amigo de Caxias e São Pedro de Aldeia e a falomia o vereador Vitorino Corrêa, juntaram pessoas referenciando os dia da avaria, seguindo um telegrama de agradecimento ao Rotary Club de Caxias pelo fato de uma ameaça simbólica em Caxias. Foi na noite de sexta feira II - ORDEM DO DIA - Da ordem do dia constar, telegramas de agradecimentos ao seu presidente pelos desvios dos veículos da Repartição da Água de Caxias - apurado - e mais 2 telegramas aos secretários de São Paulo e São Paulo e outros ao Sr. Marcelo Infante Lins nulos protestando contra o desvio dos veículos apurados - telegrama de agradecimento ao Rotary Club - apurado - Made mais bonito e testar a seu presidente designar uma nova sessão para este dia, diz que que fará digo e devo ser executado este sessão, o que fará constar haver-se este ato que depois de feito é assinado para ser lida e apurado seu assinado na fumaça de gelo.

Pedro Paulo Fossim
Mário J. Solla

Ata da Sessão de
Instalação da Câmara
municipal de Cobo-
tio do 3º período le-
gislativo realizada
no dia 5 de novembro
de 1956.

Nos cinco dias do
pris de novembro de mil novecentos e vinte e seis no salão pro-
prio da Câmara municipal foi instalada a presente sessão poli-
ca presidida o vereador afonso de Vante Cassino e com a presen-
ça dos vereadores, Manoel José de Cavallio, Aníbal Amador do Nalle
Osvaldo Rodrigues dos Santos, Jaudir Alves Moreira, Eugenio R. dos Santos
e Vicentino Antônio Camilo, deixaram de comparecer os vereadores.—
Dr. Joaquim Aguiar, Dr. Cláudio Quintanilha, Jorge de Paula e Silveira,
e Mentor Morelino, formando assim legal o número presidente que
foi instalada a sessão e autorizou a leitura do EXPEDIENTE
que constava, telegramma n.º 1001- do da secretaria de V.O.P. comuni-
cando concorrência para o inicio das obras do Gueto Escalão, Ofício
recebido do Departamento de Estatística remetendo cópia de extracto
anual de Cobo-tio, missagem n.º 9 do senhor Prefeito municipal em-
caminhando, lei orçamentária, códigos tributários, e alvarás de quita-
ção e fiancailismos, houve queda a falação, houve a iniciativa de
o vereador Manoel José de Cavallio, para falar sobre a necessidade
de se instalar muitos neste período legislativo e os curtos
tempo intercalares-se com todos os seus fones, falou ainda sobre
o senhor Prefeito municipal, profundo elogios a sua ad-
ministração, com a falação o vereador Jaudir Moreira, justificando a
antecipação dos vereadores Mentor Morelino, falou a seguir sobre a falta
de leitura do expediente da lei de sua autoria que concede alvarás de
vatal as fiancailismos municipal, falou também sobre a falta de
tempo que se adia as dependências da Câmara e pedindo pro-
vidências ao senhor Presidente afim de tanto os providências necessá-
rias, levantando tiver pausas críticas ao senhor Prefeito por não ter
cuidado todos os vereadores para tentar junto as comissões
realizada para tratar de interesses de Cobo-tio, foi feito o
do II congresso dos municípios, com a falação o vereador
Eugenio Santos, para falar do motivo de haver conseguido os Ratay
Club de Cobo-tio que veículos de plásticos de uma unidade ma-
lhada Pedro II, para qual pediu ao senhor Presidente que fossem
register o seu motivo de protesto pelo não admittir que plante-
sse uma amore a onde estivera sido anacord a uma outra
a seguir logo digo lamentar a falta de grande extensão
aos vereadores na sessão fita pelo senhor Prefeito para tratar
de interesses de Cobo-tio na realização do II congresso, levantou
de com gestuais - X com o vereador Jaudir Moreira, referindo-se

a honraza interna da Comuna a municipal, com a falencia o
vereador Assisaldo Radrigues, com gratulando-se com a fessa gente
3º período legislativo, a seguir temos visto os referindo-se
a fala de honraza da Rosa, lembrando falar da falta de
consençães em que se vêem a parte felicíssimo Sadié, com e
falencia, com a falencia o vereador Aníbal Valé para dizer que
o senhor Prefeito não tinha nem tinha culpa por falta de
cautela a vereadores para exercer, pois que não houve cumplicidade
nem perda de vereador, e que o senhor Prefeito não tinha
nenhuma política nem os vereadores vereadores, e que este seu
desenvolvimento foi o engajamento do Colônia, com e falencia
o vereador Ristic: em comigo fala esclarecer os vereadores
Eugenio Santos que o maior fanatismo que se pode dar a esse
lugar é a vira de galinhas era aquele que o Rector fez
plantando uma amoreira Maria onde tinha sido tirado uma
árvore muito antiga, pois que é uma das maiores Riquezas do
Brasil só as amoreiras, Maria mais bonita a tratar e servir fez des-
te considerar as reclamações e marcar uma outra sessão para o dia
14 outubro feira do que para constar houve-se esta ata que defini de
vida e apontada será assinada na fazenda legal.

Lepido Antônio Tassine

Assinado J. A. Valé

ata da 1ª Sessão ce-
dência da Comuna
municipal de Colônia
do 3º período legislativo
realizada no dia
14 de novembro de 1956
aos quarenta dias do

mes de novembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre
da Comuna municipal tem lugar a presente sessão sole. a presiden-
cia dos vereadores Alfredo Vente Tassine e vice a presidente dos
vereadores, Jardim Alves Ribeiro, Aníbal Amador do Valé, Gentil
Morelino e Manoel José de Carvalho, aberto os trabalhos o senhor
Presidente den por dito vereador que fizesse a leitura da ata
da Sessão anterior que feita foi aprovada e armada na forma
legal. EXPEDIENTE - do expediente constar - ofício enciado do
~~homem~~ E.C. comunicando a Jose da Costa diretoria no pro-
ximo dia 13 passada, ofício enciado do senhor Prefeito municipal
solicitando data para nova reunião em conjunto com os
outros vereadores, ofício enciado do senhor Prefeito municipal ex-
plicando processo de fumata com os cidadãos Eugenio Mat
de Aguiar, e Sydne Gualdo Marques de Aguiar - trouxe a da a
polícia trouxe a inicialmente o vereador Gentil Morelino, para justi-
ficar a ausência do vereador Dr. Claudio Cintorinha, a seguir p-
diu que de fez de homilia a mesa fosse armada nessa ata um